

Augusto Santos

Ceilândia volta a ser o centro da cultura urbana do Distrito Federal neste sábado, com a realização do Sesc + Rap. O evento, que será montado no estacionamento do Teatro Sesc Newton Rossi, promete reunir milhares de pessoas em uma noite dedicada à música, à arte e à identidade periférica.

O destaque da programação é o retorno de Hungria, que fará seu primeiro show solo em Ceilândia após 17 anos, marcando um reencontro muito aguardado com o público de sua cidade natal. O rapper divide o palco com nomes de peso como MC Marechal, Lyndon, Isa Marques, Puro Suco e Nannah Be, além da DJ J4K3, responsável por conduzir os intervalos com discotecagem.

O acesso para o Sesc + Rap foi garantido por meio da troca de alimentos não perecíveis e a arrecadação do evento será revertida ao Programa Mesa Brasil, do Sesc, que combate a fome e o desperdício ao distribuir alimentos para instituições

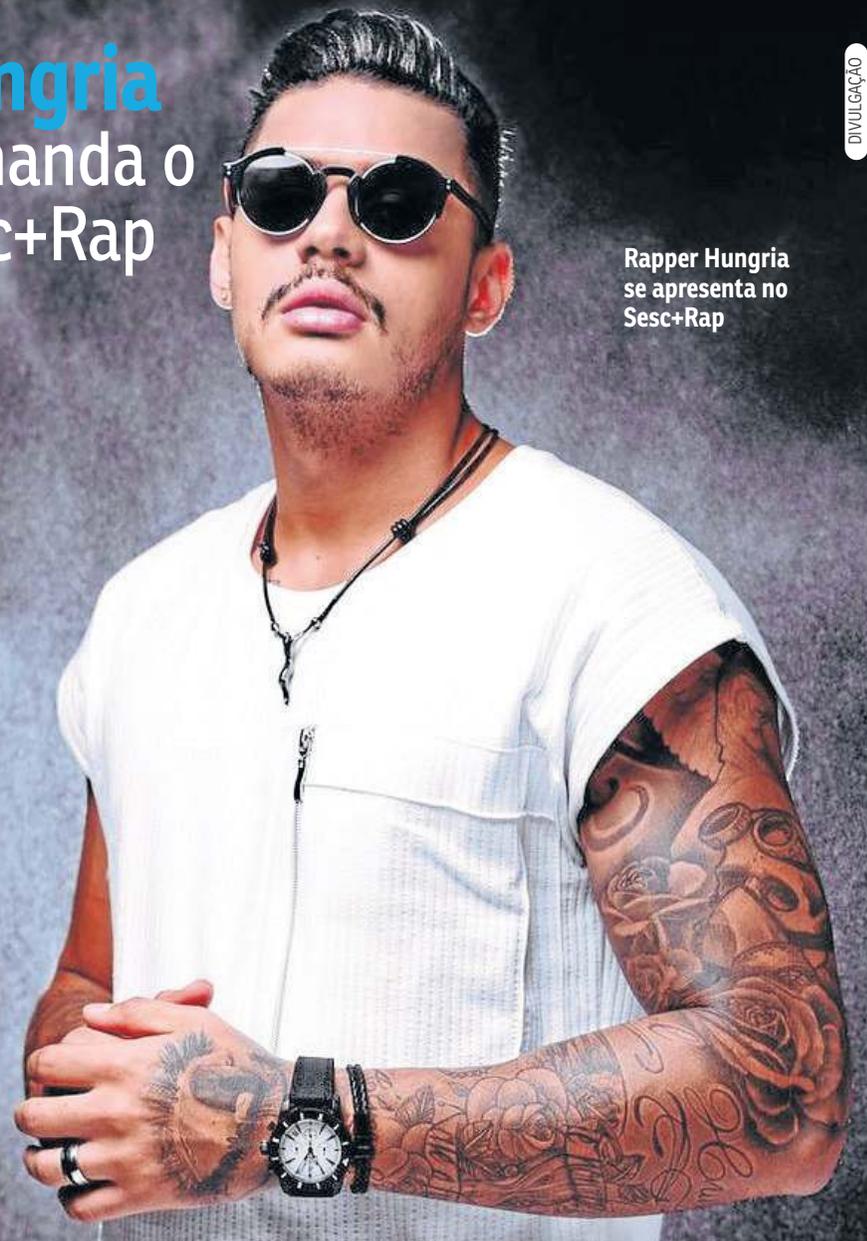
sociais. Além dos shows, o público terá acesso ao Espaço Experiência, com oficinas de DJ, batalhas de rima, maquiagem e atividades interativas que dialogam diretamente com a estética do hip-hop. Para a realização, o Sesc preparou um esquema especial de segurança e infraestrutura, reforçando a dimensão do evento, que deve se consolidar como um marco na cena musical da região.

Mais que um festival, o Sesc + Rap celebra as raízes de Ceilândia, valoriza artistas locais e resgata memórias afetivas de quem cresceu ao som das rimas. Ao trazer Hungria de volta ao lugar onde começou, o encontro reafirma o rap como voz da periferia e leva muita música, cultura e uma programação que valoriza o talento do DF.

SERVIÇO**Hungria no Sesc+Rap**

Neste sábado (30/8), a partir das 16h, no estacionamento do Teatro Sesc Newton Rossi, em Ceilândia. Classificação indicativa: 16 anos.

Hungria comanda o Sesc+Rap



Rapper Hungria se apresenta no Sesc+Rap

DIVULGAÇÃO

Complexo Cultural do Choro

João Pedro Alves*

Em shows hoje e amanhã (30/8), ambos às 20h30, o cantor e compositor Zé Renato homenageia ícones da música brasileira no Clube do Choro. As apresentações celebram o legado de nomes como Zé Ketí, Noel Rosa, Chico Buarque e Tom Jobim e fazem parte do projeto Tributo aos Mestres. Ingressos custam a partir de R\$50 (meia-entrada).

Os clássicos que escolheu

interpretar acompanham Zé Renato há bastante tempo. “Foi difícil escolher já que são compositores que possuem uma riqueza inigualável em suas obras, mesmo assim procurei escolher algumas canções que pertencem a um repertório que eventualmente costumo cantar”, revela.

Com 50 anos de carreira, ele guarda relação especial com Brasília desde a primeira vez que esteve na cidade com o conjunto musical Boca Livre, nos anos 1980. “Sempre me senti à vontade porque, além de ter um público muito interessado na

DIVULGAÇÃO



“Tenho um carinho muito especial pelo público brasiliense desde da primeira vez que estive na cidade com o Boca Livre no início dos anos 1980”, afirma Zé Renato.

música que fazemos, é berço de excelentes músicos com quem tive o privilégio de conhecer e tocar junto”, diz o cantor.

Também Clube do Choro, o

espetáculo gratuito Excêntrica Família Firula com o Picadeiro de Firula é opção para toda a família amanhã, às 11h, em uma mistura de teatro, música e

SERVIÇO**Tributo aos Mestres com Zé Renato, no Clube do Choro**

Hoje, e, amanhã, às 20h30. Ingressos a partir de R\$50 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital.

Piquenique Chorão

no Clube do Choro, às 11h, amanhã (30/8). Entrada gratuita.

humor. Toda essa programação pertence ao Complexo Cultural do Choro, iniciativa patrocinada pela Shell, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

*Estagiários sob supervisão de Severino Francisco